

PARLAMENTO EUROPEU

GUIA ANEXO

4 A 8 DE OUTUBRO



WWW.SOI.ORG.BR

ÍNDICE DE ABREVIACÕES

ALDE – Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa

CRE ou ECR – Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus

ENL – Grupo Europa das Nações e da Liberdade

EUA – Estados Unidos da América

GUE/NGL – Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde

PSE – Partido Socialista Europeu

PVV – Partido para a Liberdade

RSP – Resolução do Parlamento Europeu

S&D – Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu

TFUE – Tratado de Funcionamento da União Europeia

UE – União Europeia

UKIP – Partido da Independência do Reino Unido

Verdes/ALE – Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia

SUMÁRIO

GRUPOS POLÍTICOS DO PARLAMENTO EUROPEU.....	4
1. Grupo do Partido Popular Europeu (Democrata-Cristão).....	4
2. Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu.....	4
3. Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa.....	5
4. Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus.....	6
5. Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde.....	7
6. Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia.....	8
7. Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta.....	10
8. Grupo Europa das Nações e da Liberdade.....	10
9. Não Inscritos.....	11
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS POLÍTICOS.....	15
ANEXO II – DISPOSIÇÃO DOS DEPUTADOS NO PARLAMENTO EUROPEU.....	16

PARLAMENTO EUROPEU

GRUPOS POLÍTICOS

I. Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos)

O Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos) reúne os partidos políticos de centro e de centro-direita de quase todos os Estados-membros da União Europeia. Liderados por Manfred Weber, responsável por presidir os órgãos diretivos, o grupo é composto por 216 membros de 17 nacionalidades diferentes.

Dentre seus maiores objetivos políticos e compromissos com a União Europeia, as principais consistem em estabilizar a Europa após a crise, concentrando em reforçar a competitividade e o crescimento sustentável, contribuindo para a geração de emprego, especialmente para os jovens europeus. Além disso, busca transformar a Europa num espaço de liberdade, segurança e justiça, respeitando os valores humanitários e defendendo o continente da criminalidade e do terrorismo. Por fim, buscam reforçar a dimensão externa da UE para assegurar que a Europa continue a ser um importante ator global.

II. Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu

O Grupo dos Socialistas e Democratas (S&D) defende uma sociedade europeia inclusiva, baseada nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, diversidade e justiça. Seus deputados lutam pela justiça social, o emprego e o crescimento, os direitos do consumidor, o desenvolvimento sustentável, a reforma do mercado financeiro e os direitos humanos, tendo em vista a construção de uma Europa mais forte e democrática. Na atual era de crise, a prioridade do S&D é lutar contra o desemprego e assegurar que a sociedade e os mercados se tornem mais justos. O desejo é de devolver aos europeus a confiança na UE e a esperança no seu futuro, sendo esses os princípios subjacentes à atividade cotidiana no Parlamento Europeu¹.

¹ Parlamento Europeu. **Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu.** Disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/elections_2014/pt/news-room/political-groups/2> Acesso em: 14 abr. 2017.

Atualmente, o S&D é o segundo maior Grupo, possuindo 189 deputados que representam 28 países da União Europeia, sendo – quase – o mesmo número de homens (55%) e mulheres (45%)². Liderado pelo presidente Gianni Pittella, o S&D é composto pelos membros do Partido Socialista Europeu (PSE) e por outros membros, os quais não pertencem a algum partido político a nível europeu, mas são relacionados intimamente à social-democracia.

Ademais, na visão do S&D todos os europeus devem ter um sentimento de pertencimento, independentemente de raça, gênero, deficiência, idade ou orientação sexual. O populismo e o extremismo ameaçam a democracia e o cunho social da Europa³. O S&D acredita que a vontade política é necessária para a UE poder gerir a proteção dos refugiados dentro de suas fronteiras perseguindo com a mesma determinação na ação europeia fora dessas fronteiras.

Portanto, o empenho é para garantir que a política europeia de imigração sustente-se pela solidariedade, cooperação e confiança entre os Estados-Membros cumprindo as suas responsabilidades de acordo com os valores fundamentais e perspectiva de gênero da União Europeia. Assim, através da cooperação com os países de origem, trânsito e destino, será possível gerir os fluxos migratórios, lutar contra as causas profundas da migração irregular e promover rotas seguras para a migração legal⁴.

III. Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa

O Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa (ALDE)⁵ no Parlamento Europeu é composto pela integração entre o Partido da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa e o Partido Democrático Europeu. A coligação é liderada pelo presidente Guy Verhofstadt e possui 68 eurodeputados que defendem a democracia liberal, os direitos fundamentais e uma identidade europeia, fatores que acreditam ser os valores comuns da UE.

² Grupo de la Alianza Progressista de los Socialistas & Demócratas em el Parlamento Europeo. **Conoce a nuestros eurodeputados.** Disponível em: <<http://www.socialistsanddemocrats.eu/es/new-meps>> Acesso em: 15 abr. 2017

³ Grupo de la Alianza Progressista de los Socialistas & Demócratas em el Parlamento Europeo. **Una Europa para todos nosotros: solidaridad, diversidad y seguridad.** Disponível em: <<http://www.socialistsanddemocrats.eu/es/policies/una-europa-para-todos-nosotros-solidaridad-diversidad-y-seguridad>> Acesso em: 15 abr. 2017.

⁴*Ibidem.*

⁵Alliance of Liberals and Democrats for Europe. **About us.** Disponível em < <http://alde.eu/en/about-us/>> Acesso em: 01 jul. 2017.

Entre as conquistas, o grupo engajou um projeto de Resolução do Parlamento Europeu sobre migração e refugiados na Europa (2015/2833(RSP))⁶, que insta ao Conselho e à Comissão a salvaguardarem os direitos de migrantes, refugiados e asilados segundo os tratados internacionais e o Tratado de Funcionamento da União Europeia (TFUE)⁷, assegurando o direito da dignidade da pessoa humana, o respeito às diferenças e o acolhimentos de estrangeiros perseguidos. A Resolução reitera os mecanismos de auxílio, proteção e distribuição pelos Estados-membros, de forma qualitativa e quantitativa.

Engajados com causas sociais e com a proteção ao direito de liberdade de expressão, intelectual, sexual e crenças, bem como o resguardo pelo direito de minorias, o Grupo promove campanhas calcadas na valorização, além de estimular as discussões a cerca de temáticas relevantes.

IV. Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus



O Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus (em inglês: *European Conservatives and Reformists*, com a sigla ECR, pela qual é conhecido) foi criado em 2009 e contava, à época, com 54 (cinquenta e quatro) deputados originários de 8 (oito) países da União Europeia.

Em seu documento de fundação foi assinada a Declaração de Praga, que, com o objetivo de articular uma agenda euro-realista para a União Europeia (UE), estabeleceu, como principais políticas: 1) a oposição ao estabelecimento de uma União Federal Europeia; e 2) uma maior centralização da UE.⁸ Nessa senda, O CRE considera que a UE tem um papel fundamental a desempenhar no século XXI, mas que deve centrar-se na cooperação entre os seus Estados-membros e encontrar soluções práticas para os problemas e desafios que venham a surgir.

Atualmente, tendo como Presidente o deputado do Reino Unido, Syed Kamall, o CRE objetivava novo rumo à UE, trabalhando, principalmente, para a melhoria da

⁶ Parlamento Europeu. **Resolução do Parlamento Europeu sobre migração e refugiados na Europa (2015/2833(RSP))**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+MOTION+B8-2015-0834+0+DOC+XML+V0//PT>> Acesso em: 15 abr. 2017.

⁷ Parlamento Europeu. **Tratados internacionais e o Tratado de Funcionamento da União Europeia**. Disponível em: <<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:12012E/TXT&from=PT>> Acesso em: 01 jul. 2017.

⁸ European Conservatives and Reformists Group. **OurHistory**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/about-us/our-history/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

condição econômica do bloco e de seus cidadãos. Com 74 deputados, oriundos de 15 países da EU, o CRE concentra, em sua maioria, partidos de direita com traços anti-federalistas e eurocéticos, formando o terceiro maior Grupo inserido no espectro do Parlamento Europeu.⁹

Embora seja um Grupo recentemente criado, o CRE é importante para a concretização de diversas matérias sobre: 1) redução orçamentária da UE, focalizando numa melhor distribuição para os anos subsequentes de 2014-2020; 2) acordos para consecução de comércios mais abertos, mais oportunidades de negócios e bens mais baratos, bem como a geração de mais empregos; 3) adoção de medidas eficazes para melhorar a luta contra o terrorismo, de modo a permitir que a informação bancária seja utilizada para detectar atividades terroristas, acordo este firmado com os Estados Unidos da América; 4) cortar a burocracia e melhoria da regulamentação, através de acordo em que empresas menores estarão isentas da maior parte da legislação da EU e a pressão para introdução do programa REFIT; e 5) impulsionar o mercado único digital, reforçando a proteção contra a cibercriminalidade, trabalhando para reformas de proteção além a dado práticos.¹⁰

Acredita-se que a política externa e de defesa devem continuar a ser da competência dos Estados-membros e deve ser conduzida por consenso entre os governos e não por qualquer instituição da UE, mesmo entendendo que a União Europeia pode, em algumas matérias, trabalhar conjuntamente no plano internacional. O objetivo do Grupo é trabalhar para assegurar que os assuntos externos ea defesa permaneçam sob o controle nacional, a fim de salvaguardar interesses vitais¹¹.

V. Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde



O Grupo GUE/NGL é constituído por 52 deputados do Parlamento Europeu oriundos de toda a Europa e empenhados na paz, na solidariedade, na justiça social, na

⁹ Parlamento Europeu. **Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/european-conservatives-and-reformists-group>> Acesso em: 15 abr. 2017.

¹⁰ EuropeanConservativesandReformistsGroup. **Whatwehaveachieved**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/about-us/what-we-have-achieved/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

¹¹ EuropeanConservativesandReformistsGroup. **Foreignaffairscommittee, humanrightsandsecurityanddefence sub-committees**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/ecr-policies/ecr-in-the-ep-committees/foreign-affairs-human-rights-and-defence/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

igualdade, na democracia e nos direitos humanos. Único Grupo parlamentar com paridade de gênero, ou seja, atualmente são 26 eurodeputadas e 26 eurodeputados, na qual a Presidente do GUE/NGL é Gabi Zimmer.

A política adotada é o Confederalismo, que para o Grupo significa respeitar e preservar a diversidade de identidades e opiniões de nossos membros, unindo-se pela visão de um processo de integração social socialmente equitativo, pacífico e sustentável baseado na solidariedade internacional. Ato contínuo, o GUE/NGL acredita e defende que a Europa pode contribuir grandemente para melhorar as condições de vida de muitas pessoas.¹²

Além disso, os deputados do Grupo opõem-se à austeridade, defendem o desenvolvimento econômico sustentável e procuram fazer frente ao aumento da extrema-direita. Faz parte também da visão de nova política defendida pelo atual mandato o combate às negociações comerciais relativas à Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento UE-EUA.¹³

Desta feita, o GUE/NGL defende a missão de tornar a União Europeia mais humana, mais transparente e mais tangível, almejando uma democracia mais direta e uma participação ativa dos cidadãos, tornando-se, assim, um projeto do seu povo e não um projeto das elites. Luta-se por direitos iguais para mulheres e homens, direitos civis e liberdades e a aplicação dos direitos humanos; além da luta anti-fascista e o anti-racista, que também são uma parte forte da tradição dos movimentos da esquerda na Europa.

VI. Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia

Os Verdes estão representados no Parlamento Europeu desde 1984, lutando em defesa do meio ambiente, da igualdade de oportunidades, da justiça social e por uma Europa aberta e democrática para que os cidadãos possam participar ativamente na política. O Grupo exige a orientação do investimento para o futuro, no intuito de criar

¹²European United Left/Nordic Green LeftEuropeanParliamentaryGroup. **About**. Disponível em <<http://www.guengl.eu/group/about>> Acesso em: 06 jul. 2017.

¹³Parlamento Europeu. **Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/european-united-left-nordic-green-left>> Acesso em: 14 abr. 2017.

mais empregos, e de proteger os direitos e as liberdades dentro e fora da UE. Além disso, promovem também soluções progressistas e sustentáveis aos problemas da UE.¹⁴

Numa iniciativa para promover a igualdade de gênero, os Verdes introduziram um sistema inovador para a presidência do grupo com dois co-Presidentes, dos quais pelo menos um deve ser mulher. Por isso, atualmente, o Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia é liderado pelos co-Presidentes Rebecca Harms e Philippe Lamberts e possui 51 eurodeputados.

Ademais, o Grupo também tem estado em primeiro plano no combate às ameaças aos direitos e liberdades fundamentais na agenda da União Europeia, seja através da defesa dos valores democráticos básicos nos Estados-membros da UE, do sistema sem fronteiras de Schengen, ou aderindo às liberdades individuais.¹⁵

O Parlamento Europeu aprovou um relatório sobre a Situação dos Direitos Fundamentais na UE em 2015, no qual o Grupo Verdes/ALE votou a favor. À época, o eurodeputado Josep-Maria Terricabras, porta-voz dos Verdes/ALE, afirmou que:

Temos ainda muitos ataques contra as liberdades, os direitos e os valores sobre os quais assenta a Europa. O nosso objetivo neste relatório foi protestar contra a violação dos direitos humanos no asilo e na migração dos direitos sociais e econômicos dos direitos das minorias e dos direitos linguísticos, bem como os direitos LGBTI e os direitos das mulheres, entre outros. Desde 2007, a crise social e econômica tem sido devastadora: com 60 milhões de pessoas deslocadas à força no mundo, a situação em torno da migração deve continuar a ser uma prioridade para a UE. Além disso, observa-se um aumento notável de incidentes racistas e xenófobos que mais uma vez enfatizam a dificuldade em encontrar a relação certa entre segurança e liberdade.¹⁶

Portanto, para os Verdes, a UE necessita estabelecer rotas legais e seguras para os que buscam proteção e garantia de um tratamento humano ao chegar a Europa, haja vista que a UE ainda alberga apenas uma pequena fração dos refugiados do mundo – o que desmistifica que a Europa está sendo inundada com refugiados –, tornando difícil

¹⁴ Parlamento Europeu. Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/greens-european-free-alliance>> Acesso em: 14 abr. 2017.

¹⁵ The Greens | European Free Alliance in the European Parliament. **Group History**. Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/our-group/history/>> Acesso em: 14 abr. 2017.

¹⁶ The Greens | European Free Alliance in the European Parliament. **European Parliament united in defence of fundamental rights**. Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/article/press/european-parliament-united-in-defence-of-fundamental-rights/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

convencer os europeus que a UE pode desempenhar um papel significativo na resolução da problemática.¹⁷

VII. Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta



O Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta¹⁸ possui 42 eurodeputados e é liderado pelo presidente Nigel Farage. A coligação defende o pleno poder de moedas nacionais, pois acreditam que economias muito divergentes não podem ser mantidas juntas numa união monetária única – caso do euro –; e opõe-se à centralização nociva do poder, acreditando que as decisões importantes podem e devem ser legitimadas por um referendo livre e justo.

Comprometidos com os princípios da democracia, da liberdade e da cooperação entre os Estados-Membros, o Grupo defende uma colaboração aberta, transparente e responsável entre os Estados europeus soberanos. Assim, concordando em incorporar os princípios democráticos nos seus trabalhos, os membros respeitam a liberdade dos deputados votarem como entenderem.

O Grupo reconhece e se baseia na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos e rejeita práticas como a xenofobia, o antissemitismo e qualquer outra forma de discriminação.

VIII. Grupo Europa das Nações e da Liberdade



Recentemente, fora anunciado pelo até então vice-Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, a formação de um novo grupo político, o qual recebera a denominação Europa das Nações e da Liberdade.

O grupo, composto por 36 eurodeputados¹⁹, surge da união entre o partido francês “Frente Nacional” e o holandês “Partido para a Liberdade” (PVV), tornando-se

¹⁷ The Greens | European Free Alliance in the European Parliament. **EU-Libya migration deal has wrong focus**. Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/article/press/eu-libya-migration-deal-has-wrong-focus/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

¹⁸ Europe of Freedom and Direct Democracy. **Our Charter**. Disponível em: <<http://www.efddgroup.eu/about-us/our-charter>> Acesso em: 01 jul. 2017.

¹⁹ Parlamento Europeu. **Abertura da sessão: Formação do novo grupo político Europa das Nações e da Liberdade**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/news-room/20150622IPR69217/abertura-da-sess%C3%A3o-forma%C3%A7%C3%A3o-do-novo-grupo-europa-das-na%C3%A7%C3%B5es-e-da-liberdade>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

assim, a segunda força anti-UE e anti-imigração atuando de forma interna e direta no atual Parlamento Europeu.

Um dos principais nomes que compõem o ENL é o da deputada Marine Le Pen, candidata à Presidência da França derrotada por Emmanuel Macron em 2017. A parlamentar lidera o Grupo de Política Nacionalista, que faz oposição ferrenha ao euro (moeda de circulação da União Europeia) e ao Espaço Schengen (tratado assinado entre 26 dos países da União Europeia, que permite ao cidadão que habita em cada um dos países signatários a possibilidade de circular livremente entre as 26 nações sem necessitar passar por controle de passaporte) e tem como principal bandeira de luta a recuperação da soberania nacional (que os Estados-membros partilham com Bruxelas) e a resistência à permissão de entrada de imigrantes em território europeu.

Outro nome de grande importância é o do líder holandês do Partido da Liberdade, Geert Wilders, que, no anúncio da criação do novo grupo político, afirmou: “Juntos vamos lutar contra a imigração massiva e a islamização do nosso continente europeu”.

A bancada do ENF conta com 39 (trinta e nove) deputados oriundos de 9 (nove) países, sendo o maior contingente formado pela Frente Nacional. A sua falta de peso político para realizar “manobras” é compensada por meio do poder que tem através da mídia, onde ganham cada vez mais notoriedade pelas falas emblemáticas e polêmicas veiculadas. Como forma de atestar tal informação, um estudo da Media Tenor, em 2016, sobre cobertura midiática, apresentou Marine Le Pen e Matteo Salvini (juntamente com Nigel Farage, do UKIP) como os eurodeputados que detinham maior visibilidade.²⁰

IX. Não Inscritos

Os deputados não inscritos podem exercer o seu mandato em total plenitude, sem que seja exigido integrem qualquer grupo político. Grande parte do trabalho parlamentar está organizado na lógica da divisão por grupos políticos: meios administrativos e financeiros, tempo de palavra, acordos em órgãos de compromisso, iniciativas parlamentares, entre outras funcionalidades. A um deputado, por si só, é

²⁰ OBSERVADOR. **Os apoiantes de Trump no Parlamento Europeu**. Disponível em: <<http://observador.pt/2016/11/11/os-apoiantes-de-trump-no-parlamento-europeu/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

impossível acompanhar todas as demandas parlamentares e legislativas, nas diversas áreas.²¹

Os Deputados não inscritos, por exemplo, não dispõem de voto na Conferência de Presidentes (embora se possam fazer representar), não integram os Comitês de Conciliação, não podem subscrever iniciativas e requerimentos como grupos políticos, o que os obriga a recolher assinaturas individuais de Deputados que com eles concordem. Atualmente, há 19 deputados não inscritos no Parlamento Europeu, dos quais 16 são eurodeputados e 3 eurodeputadas.

²¹ Grupo PPE. **Parlamento Europeu**. Disponível em: <<http://carloscoelho.eu/dossiers/view/3/622>> Acesso em: 15 abr. 2017.

REFERÊNCIAS

Alliance of Liberals and Democrats for Europe. **About us**. Disponível em: <<http://alde.eu/en/about-us/>> Acesso em: 01 jul. 2017.

European Alliance of Freedom and Direct Democracy. **Our Charter**. Disponível em: <<http://www.efddgroup.eu/about-us/our-charter>> Acesso em: 01 jul. 2017.

European Conservatives and Reformists Group. **Foreign affairs committee, human rights and security and defence sub-committees**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/ecr-policies/ecr-in-the-ep-committees/foreign-affairs-human-rights-and-defence/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

European Conservatives and Reformists Group. **Our History**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/about-us/our-history/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

European Conservatives and Reformists Group. **What we have achieved**. Disponível em: <<http://ecrgroup.eu/about-us/what-we-have-achieved/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

European United Left/Nordic Green Left European Parliamentary Group. **About**. Disponível em <<http://www.guengl.eu/group/about>> Acesso em: 06 jul. 2017.

Grupo de la Alianza Progressista de los Socialistas & Demócratas em el Parlamento Europeo. **Conoce a nuestros eurodeputados**. Disponível em: <<http://www.socialistsanddemocrats.eu/es/new-meps>> Acesso em: 15 abr. 2017.

Grupo de la Alianza Progressista de los Socialistas & Demócratas em el Parlamento Europeo. **Una Europa para todos nosotros: solidaridad, diversidad y seguridad**. Disponível em: <<http://www.socialistsanddemocrats.eu/es/policies/una-europa-para-todos-nosotros-solidaridad-diversidad-y-seguridad>> Acesso em: 15 abr. 2017.

Grupo PPE. **Parlamento Europeu**. Disponível em: <<http://carloscoelho.eu/dossiers/view/3/622>> Acesso em: 15 abr. 2017.

OBSERVADOR. **Os apoiantes de Trump no Parlamento Europeu**. Disponível em: <<http://observador.pt/2016/11/11/os-apoiantes-de-trump-no-parlamento-europeu/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

Parlamento Europeu. **Abertura da sessão: Formação do novo grupo político Europa das Nações e da Liberdade**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/news-room/20150622IPR69217/abertura-da-sess%C3%A3o-forma%C3%A7%C3%A3o-do-novo-grupo-europa-das-na%C3%A7%C3%B5es-e-da-liberdade>> Acesso em: 14 abr. 2017.

Parlamento Europeu. **Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde**. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/european-united-left-nordic-green-left>> Acesso em: 14 abr. 2017.

Parlamento Europeu. **Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu.** Disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/elections_2014/pt/news-room/political-groups/2>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Parlamento Europeu. **Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus.** Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/european-conservatives-and-reformists-group>> Acesso em: 15 abr. 2017.

Parlamento Europeu. Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia. Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/elections-2014/pt/political-groups/greens-european-free-alliance>> Acesso em: 14 abr. 2017.

Parlamento Europeu. **Resolução do Parlamento Europeu sobre migração e refugiados na Europa (2015/2833(RSP)).** Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+MOTION+B8-2015-0834+0+DOC+XML+V0//PT>> Acesso em: 15 abr. 2017.

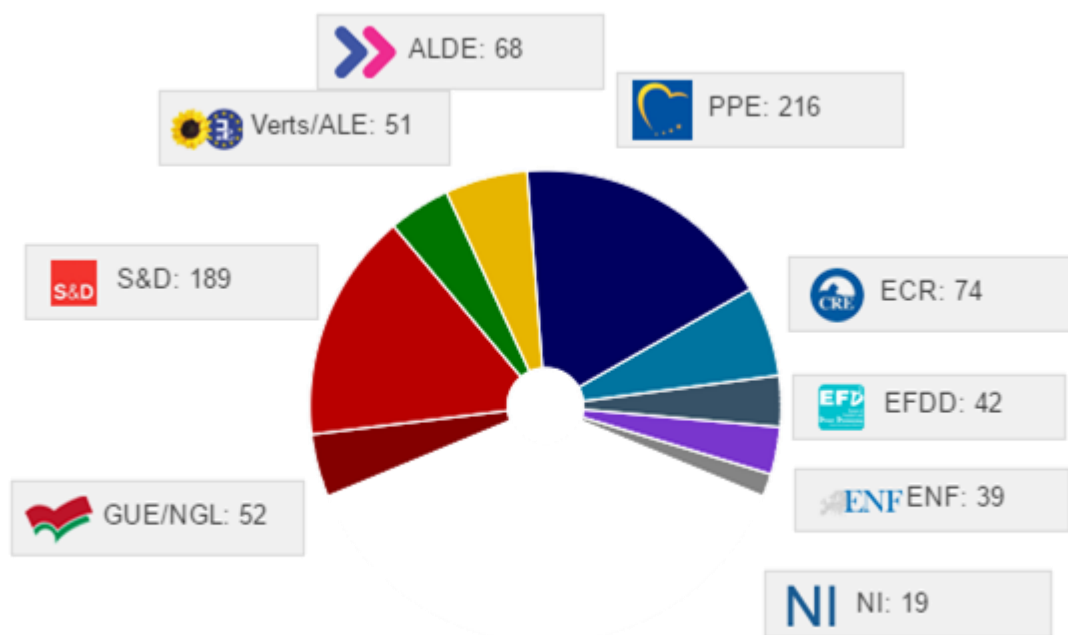
Parlamento Europeu. **Tratados internacionais e o Tratado de Funcionamento da União Europeia.** Disponível em: <<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:12012E/TXT&from=PT>> Acesso em: 01 jul. 2017.

The Greens | EuropeanFree Alliance in theEuropeanParliament. **EuropeanParliamentunited in defenceof fundamental rights.** Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/article/press/european-parliament-united-in-defence-of-fundamental-rights/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

The Greens | EuropeanFree Alliance in theEuropeanParliament. **GroupHistory.** Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/our-group/history/>> Acesso em: 14 abr. 2017.

The Greens | EuropeanFree Alliance in theEuropeanParliament. **EU-Libyamigrationdealhaswrongfocus.** Disponível em: <<https://www.greens-efa.eu/en/article/press/eu-libya-migration-deal-has-wrong-focus/>> Acesso em: 15 abr. 2017.

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS POLÍTICOS



ANEXO II – DISPOSIÇÃO DOS DEPUTADOS NO PARLAMENTO EUROPEU

- PPE
- S&D
- ECR
- ALDE
- Verdes/ALE
- EFDD
- ENL
- NI
- GUE/NGL
- Conselho da União Europeia
- Comissão Europeia

